Tribunal de Contas
DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

II – ACÓRDÃO

ACO-UTR-139/2023

Processo	-	TC/009440/2019
	-	(Apensados os processos TC/009964/2018, TC/004941/2019, TC/007449/2019, TC/007450/2019, TC/007451/2019 e TC/012759/2019)
Interessado	-	Serviço Funerário do Município de São Paulo – SFMSP
Objeto	-	Balanço referente ao exercício 2018

3.271ª Sessão Extraordinária

BALANÇO. EXERCICIO 2018. SFMSP. Prestação de contas. 1. Superávit de R$ 14,8 milhões. 2. Os recursos disponíveis, compostos por ativos de alta liquidez e pelos valores a creditar relativos aos serviços já prestados tiveram um crescimento de 206,6%, entre 2017 e 2018. 3. O superávit financeiro em 2018 foi de R$ 27,1 milhões, revertendo o déficit de 2017. 4. Necessidade de implantação de sistema informatizado, integrando movimentação financeira e registros contábeis. 5. O aumento observado na arrecadação dos serviços, deve-se, principalmente, à atualização das tabelas de preços dos produtos e serviços. Res. 01/SFMSP/2018. 6. Redução da quantidade de produtos comercializados, em relação ao ano anterior, principalmente de enfeites florais, de revestimentos simples e de urnas e caixões, situação incompatível com o aumento na quantidade de óbitos ocorridos no Município. 7. Alienação de veículos por meio de leilão. 8. Carência de investimentos ao longo dos anos. 9. Na conta Doadores permanecem registrados valores pendentes para ressarcimento das despesas com funeral de doadores de órgãos. Isenção do pagamento de serviços funerários aos doadores. LM 11.479/1994. LM 13.568/2003. DM 43.560/2003. DM 45.606/2004. 10. Os valores contabilizados a título de comercialização das áreas de sepultamento registram parcelas devidas. 11. Falta de registro contábil dos bens imóveis da entidade provoca distorção na demonstração patrimonial. 12. O quadro de pessoal vem passando por progressiva redução de servidores. 13. Dos 3.367 cargos previstos legalmente, apenas 965 estavam providos, sendo 846 efetivos e 119 comissionados. APROVADO. DETERMINAÇÃO. PREJUDICADOS. Reiterada as DETERMINAÇÕES de exercícios anteriores. Votação unânime.

A C Ó R D Ã O

Vistos, relatados e discutidos estes autos, relativos ao Balanço Geral do Serviço Funerário do Município de São Paulo, referentes ao exercício 2018, dos quais é Relator o Conselheiro DOMINGOS DISSEI.

ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, à unanimidade, de conformidade com o relatório e voto do Relator, considerando os exames realizados pelo Órgão Técnico desta Corte, as manifestações da Procuradoria da Fazenda Municipal (peça 38) e da Secretaria-Geral (peças 40/41), em acolher as Contas do Serviço Funerário do Município de São Paulo, relativas ao exercício 2018, ressalvados os atos não apreciados pendentes de julgamento.

ACORDAM, ainda, à unanimidade, em acolher como determinação os apontamentos elencados no item 8, do respectivo Relatório de Auditoria – exercício 2018, considerando prejudicado o subitem 8.1.14, em razão da concessão dos serviços à iniciativa privada ocorrida em 2023, além dos itens já considerados superados pela auditoria.

ACORDAM, à unanimidade, em determinar o envio de cópia do relatório e voto do Relator e deste Acórdão aos responsáveis, à época e aos atuais, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Paulo, ao Senhor Secretário Municipal de Justiça, ao Secretário Municipal das Subprefeituras, à Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias e ao Senhor Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo – SPREGULA, para inteiro conhecimento.

ACORDAM, afinal, à unanimidade, em determinar, após as providências regimentais, o arquivamento dos autos.

Presente o Procurador-Chefe da Fazenda CARLOS JOSÉ GALVÃO.

Plenário Conselheiro Paulo Planet Buarque, 19 de abril de 2023.

EDUARDO TUMA – Presidente;
DOMINGOS DISSEI – Relator;
MAURÍCIO FARIA – Revisor;
ROBERTO BRAGUIM – Conselheiro;
JOÃO ANTONIO – Conselheiro.

/lsr

Tribunal de Contas
DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

I – RELATÓRIO E VOTO DO CONSELHEIRO DOMINGOS DISSEI – RELATOR

Processo:	**TC/009440/2019**
Interessado:	Serviço Funerário do Município de São Paulo
Objeto:	Contas do Exercício 2018
Responsável:	Paulo Cesar Nannini – Superintendente de 01.01.18 a 13.03.18 (102 dias)
	Cristiane Bonito Rodrigues – Superintendente de 14.03.18 a 06.06.18 (84 dias)
	Thiago Dias da Silva – Superintendente a partir de 07.06.18
	Roberto Augusto Baviera – Secretário/SMSUB
	Rubens Naman Rizek Junior – Secretário/SMJ
Relator:	Conselheiro DOMINGOS DISSEI
Revisor:	Conselheiro MAURÍCIO FARIA
Gestão:	Prefeito João Dória (até 06/04/2018)
	Prefeito Bruno Covas Lopes (a partir de 06/04/2018)

RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

Cuida o presente da prestação de contas do Serviço Funerário do Município de São Paulo – SFMSP, relativa ao exercício de 2018, entidade Autárquica, vinculada à Secretaria Municipal de Serviços e Obras (atualmente denominada Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras), criada pela Lei Municipal nº 5.562/58, alterada pela Lei nº 7.430/70, e reorganizada pela Lei Municipal nº 8.383/76 e alterações posteriores.

A Entidade tem suas atribuições definidas no art. 2º da Lei Municipal nº 8.383/76, que estabelece como principais atividades a administração dos 22 cemitérios, 118 salas de velório, 12 agências funerárias, 01 crematório, 02 sedes administrativas e 04 almoxarifados, bem como o monopólio no fornecimento de caixões mortuários e transporte funerário.

Ademais, cabe a administração dos cemitérios, a responsabilidade sobre concessão de sepulturas para inumação (sepultamento), ossários e relicários, autorização para exumações e reinumações, autorização e fiscalização de construções funerárias, escrituração dos cemitérios e fiscalização dos serviços executados por empreiteiros credenciados.

Prestação de Contas

A autarquia apresentou ao TCMSP para apreciação e julgamento a documentação que compõe sua prestação de contas, em 30.05.2019, em atendimento ao prazo legal previsto no artigo 74 do Regimento Interno deste Tribunal.

A publicação dos principais relatórios integrantes desse conjunto ocorreu nas edições de 30.01.19 e 30.04.19 do Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOCSP).

CONJUNTURA ATUAL DA AUTARQUIA

O ano de 2018 foi caracterizado por incertezas para o SFMSP, em virtude da indefinição quanto ao destino da Autarquia. A perspectiva de concessão dos cemitérios, do crematório e dos serviços funerários, cujos estudos foram iniciados em 2017, gerando reflexos diretos na gestão administrativa, destacando-se:

- a manutenção de estrutura organizacional incompatível com as necessidades atuais da entidade, contemplando, por exemplo, setor responsável por fabricação de caixões mortuários, que há mais de 20 anos não são produzidos pelo SFMSP;
- a redução do quadro de servidores, mesmo havendo concurso homologado para preenchimento de 200 cargos, para o qual não há autorização de convocação pela Junta Orçamentário-Financeira do Município (JOF);
- o descontrole da atividade operacional da Autarquia, a venda de urnas e caixões, gerida por meio de software de baixa confiabilidade que permite a venda de produtos inexistentes em estoque, sem transparência do custo de aquisição dos insumos e com política de preços defasada, acarretando risco de prejuízo em hipóteses de preço de compra maior que o da revenda;
- a prescrição de direitos a receber ocasionada pelo abandono da gestão da dívida ativa, cuja última inscrição data de 2014;
- o ínfimo volume de investimentos (apenas R$ 50,7 mil no ano).

O atravancamento administrativo da entidade provocou consequências sensíveis à sociedade paulistana usuária dos serviços prestados pelo SFMSP, notadamente no que tange à insegurança nos cemitérios em virtude do insuficiente número de guardas (com casos recorrentes de furtos de portões, estátuas e ornamentos dos túmulos) e à elevação do tempo médio total de atendimento à população na contratação de funerais em relação a 2017 (de 3 horas e 30 minutos para 4 horas).

Esse cenário torna a missão de gerir o SFMSP desafiadora. Não à toa, 3 Superintendentes estiveram à frente da Autarquia durante 2018. A alta rotatividade nos cargos de direção prejudica o desenvolvimento das atividades cotidianas e o planejamento de curto, médio e de longo prazo.

Prova disso é que ao término de 2018, a Autarquia acumulou R$ 25,5 milhões em disponibilidades financeiras, montante 907% superior ao saldo existente no final de 2017.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1 Plano Plurianual (PPA)

No Plano Plurianual 2018-2021 não foram estabelecidas metas físicas, em desatendimento ao art.137, I, §1º da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

2.1.2. Compromisso de Desempenho Institucional

O SFMSP elaborou o CDI para os exercícios de 2015/2016 e, em março/18, assinou um novo CDI com vigência até 31.12.21 (Processo SEI nº 6017.2018/0012757-913). A avalição do

cumprimento do CDI 2015-2018 foi feita pela Junta Orçamentário-Financeira (JOF), vinculada à Secretaria Municipal da Fazenda. Os resultados alcançados em 2018 foram os seguintes:

Quadro 1 – Resultados Alcançados pelo SFMSP em 2018

Meta	Cumprimento	Observação
- Resultado Econômico	Atingido	A variação patrimonial e o resultado orçamentário foram atingidos
- Resultado Financeiro	Atingido	O resultado do período (orçamentário e extraorçamentário) ficou superavitário
- Pessoal	Atingido	O quantitativo e o montante ficaram dentro da meta estabelecida e abaixo do resultado do ano anterior
- Plano de Investimentos	Não satisfatório	Não houve informações objetivas sobre o andamento do único item listado como investimento: concessão de cemitérios
- Produtos	Satisfatório	Apenas 3 produtos, de uma lista de 8, não foram efetivamente entregues
- Indicadores	Não satisfatório	Foram apresentados 3 itens para mensuração, dos quais apenas 1 apresentou resultado

Fonte: Relatório Anual de Acompanhamento do CDI – Serviço Funerário – 2018, emitido pelo Comitê de Governança das Entidades da Administração Indireta (COGEAI), fornecido pela Chefia de Gabinete do SFMSP.

Observou a auditoria que o CDI, embora aprovado pela Secretaria Municipal da Fazenda, assinala o cumprimento não satisfatório das metas de "Plano de Investimentos" e de "Indicadores".

2.2. Atribuições do SFMSP e Estrutura Organizacional

De acordo com a auditoria, durante 2018, a inadequação da estrutura organizacional permaneceu a mesma e, na medida em que avança o processo de concessão dos cemitérios e dos serviços de contratação de funerais, principais fontes de recursos da Autarquia, fica cada vez mais evidente a necessidade de que o Executivo defina o novo papel do SFMSP, sua respectiva fonte de financiamento e a sua nova estrutura organizacional.

2.2.1 Quadro de Pessoal

Em 2018, dos 3.367 cargos previstos legalmente, apenas 965 estavam ocupados, sendo 846 efetivos e 119 comissionados.

Nos últimos cinco exercícios, a Autarquia vem passando por uma progressiva redução do quadro de pessoal efetivo e comissionado, sem perspectiva de reposição de servidores, ao mesmo tempo em que a quantidade de inativos/pensionistas e de estagiários está aumentando.

Em 2016, foi realizado concurso público para preenchimento de 200 cargos vagos de Assistente de Gestão de Políticas Públicas (AGPP). A homologação do concurso e a prorrogação de sua vigência para 02.06.20 foram publicadas no Diário Oficial da Cidade (DOC) em 02.06.16 e 24.05.18, respectivamente.

Segundo informações contidas no processo SEI nº 6410.2016/0000158-6 (que trata do concurso público), a última solicitação de nomeação foi encaminhada à SG em 20.02.19. Foram emitidos pareceres favoráveis à nomeação por diversos setores da Prefeitura. Entretanto, para atender ao inciso VI do artigo 1º do Decreto Municipal nº 54.851/14, a solicitação foi encaminhada para a JOF para avaliação e parecer conclusivo. Em 17.05.19, a JOF emitiu o seguinte parecer:

> "*REJEITADO - Serviço Funerário do Município de São Paulo – SFMSP (SEI 6410.2016/0000158-6): solicitação de nomeação de 50 (cinquenta) candidatos aprovados em concurso público de ingresso da carreira de Assistente de Gestão e de Políticas Públicas – AGPP. Tendo em vista o processo de concessão da prestação dos serviços funerários no Município, a JOF deliberou pelo não atendimento do pleito*".

2.2.2. Motoristas, Sepultadores, Servidores nas Agências e Guardas de Cemitérios

Segundo os levantamentos da auditoria, em 2018, dos 157 servidores motoristas, apenas 46 estavam lotados no tráfego. Os demais estavam em outras atividades em razão da decisão da Autarquia de utilizar motoristas terceirizados para realizar o transporte fúnebre, deslocando parte dos motoristas concursados para realizar atividades de cunho administrativo. Quanto aos sepultadores, dos 366 servidores, 281 estavam atuavam nos cemitérios e nos velórios.

De acordo com a auditoria, o contínuo declínio da quantidade de cargos ocupados (sepultadores, motoristas e servidores de agências), a elevada idade média desses servidores (muitos se aproximando da aposentadoria), e o indeferimento da nomeação dos candidatos aprovados em concurso público podem comprometer a realização das atividades essenciais da Autarquia e elevar o tempo de espera por um funeral.

2.3. Concessões em Andamento

O Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) foi aberto por meio do Edital de Chamamento Público nº 03/2017 da SMDP. O objeto foi a apresentação de estudos de modelagem operacional, econômico-financeira, jurídica e de engenharia e arquitetura para a revitalização, modernização, operação, manutenção e gestão dos cemitérios e do crematório públicos municipais.

Até 05.06.19, os estudos apresentados estavam em análise e o edital da consulta pública não tinha sido publicado. Cabe ao Poder Executivo Municipal a decisão sobre eventual concessão dos cemitérios e do crematório e dos serviços funerários, que precisa ser tomada o mais breve possível para que o risco de colapso do SFMSP seja evitado.

2.4. Avaliação dos Produtos e Serviços

Os indicadores quantitativos do desempenho operacional do SFMSP são divididos em produtos e serviços (enfeites florais, revestimento de urnas e caixões, véu, velas, taxa de sepultamento, carros para enterro e/ou viagem, cremação) e urnas e caixões (urnas e caixões funerários e para cinzas).

2.4.1. Quantidade de Produtos e Serviços

Segundo a auditoria houve uma redução da quantidade de produtos comercializados em 2018, em relação a 2017, principalmente de enfeites florais, de revestimentos simples e de urnas e caixões, situação incompatível com o aumento na quantidade de óbitos ocorridos no Município em 2018 que totalizando 87.622.

Em contrapartida, houve aumento na quantidade de serviços prestados, destaca-se o traslado, envolvendo carros para enterro, carreto, remoção e viagem, cuja soma atinge 159.654 traslados.

A partir de 2018, com o aditamento do contrato, os serviços de traslado passaram a ser executados principalmente pela FVB, e os motoristas do SFMSP, preferencialmente, têm realizado as remoções oriundas do SVOC.

2.4.2. Tempo médio do atendimento na agência e das remoções

Em 2018, o tempo médio de contratação de um funeral na agência foi de aproximadamente 34 minutos, já o tempo médio de atendimento total (do fim da contratação do funeral até o término do traslado) foi de 4 horas, acima do tempo médio de 3 horas e 30 minutos de 2017.

2.4.3. Quantidade de saídas de Urnas e Caixões do período de 2014-2018

A quantidade de urnas e caixões com menor preço ("Jasmim" e grátis), após um aumento expressivo em 2017, teve uma queda relevante: passou de 30.861 unidades para 21.077, representando 32,1% do total. Essa queda foi compensada pelo aumento nas vendas do modelo "Petúnia", representando 19,5% do total, e contribuindo para aumentar as receitas da Autarquia. O modelo "Bromélia" é o padrão mínimo para os convênios do SFMSP e também para os doadores de órgãos, e representou 38,1% das revendas.

2.4.4. Política de Preços

Quanto à política de preços, constatou-se que persiste a falta de transparência dos custos dos produtos comercializados. As compras são realizadas com a nomenclatura de urnas e caixões nos editais que não corresponde diretamente aos nomes dos modelos vendidos.

Segundo a auditoria a política de preços tem que ser reavaliada em função do tamanho da urna e da correlação entre os valores de compra e venda. Em alguns casos, o preço de venda é bem próximo do preço de compra, sendo que a diferença entre esses valores pode, inclusive, gerar prejuízo (modelos P3 e M6).

3. PESSOAL

3.1. Introdução

Verificou-se a regularidade da folha de pagamento e sua conformidade com a legislação e normas vigentes, bem como a legalidade dos atos de admissão e demissão, a qualquer título, realizados no âmbito do Serviço Funerário Municipal de São Paulo. Os resultados dessas verificações foram relatados no eTCM nº 4941/19.

3.2. Despesas com Pessoal

O grupo de despesa com "Pessoal e Encargos Sociais" totalizou R$ 57,9 milhões orçados, representando, 36,1% do orçamento. No período de janeiro a dezembro de 2018, foram empenhados R$ 47,9 milhões em despesa com "Pessoal e Encargos Sociais", houve uma

diferença entre o valor inicialmente orçado e a execução orçamentária de R$ 10,0 milhões no grupo de despesa de "Pessoal e Encargos Sociais".

3.3. Contabilização dos eventos da Folha de Pagamento e Atos de Pessoal

Foram analisadas algumas contas contábeis do grupo do passivo circulante, que registram as obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias relacionadas com a folha de pagamento.

Os totais dos salários líquidos constantes no resumo da folha de pagamento dos meses de fevereiro, julho e outubro, não conferem com os valores provisionados na contabilidade.

O SFMSP informou que não existe designação da Superintendência para formação de uma equipe de auditoria interna. A implantação de uma auditoria interna é importante para reforçar o controle e avaliação de processos e áreas vinculadas à folha de pagamento, reduzindo a possibilidade de erros, como aqueles encontrados pela auditoria e melhorando as atividades vinculadas a gestão de pessoal.

4. NOTAS EXPLICATIVAS

Observou a auditoria que as notas explicativas não contemplam informações sobre o resumo das políticas contábeis significativas (bases de mensuração utilizadas, novas normas e políticas contábeis alteradas e julgamentos pela aplicação das políticas contábeis), infringindo o item 8.2 "b" da Parte V do MCASP 7ª ed.

As notas explicativas não apresentam informações sobre a gestão do risco financeiro da entidade, o reconhecimento de inconformidades e ajustes decorrentes de omissões e erros de registro (no valor líquido de R$ 102,2 mil em 2018), não atendendo o item 8.2 "d" da Parte V do MCASP 7ª ed.

Não foi confeccionada nota explicativa sobre os passivos contingentes no montante de R$ 68,9 milhões, sendo que a quantia de R$ 14,7 milhões, que integra este valor, refere-se a ações judiciais contra a Autarquia. A omissão representa infringência ao item 10.3 da Parte II do MCASP 7ª ed, no que se refere às ações cuja probabilidade de perda não seja remota.

5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária compreende o registro e a evidenciação do orçamento público, em relação ao planejamento e sua execução. Os registros de natureza orçamentária são base para a elaboração do Balanço Orçamentário.

5.1. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas, bem como a execução dos Restos a Pagar Não Processados e execução dos Restos a Pagar Processados.

5.2. Receita Orçamentária

As receitas do SFMSP provêm, principalmente, da prestação de serviços funerários, como o

fornecimento de urnas e caixões, a ornamentação das câmaras mortuárias, a instalação e manutenção dos velórios públicos, a administração de fornos do crematório, os procedimentos para a cremação de restos mortais, a concessão de sepulturas e o transporte e a remoção de corpos.

5.2.1. Receita Efetiva Realizada em 2018

Do total das receitas realizadas, cerca de 89,4% foram efetuadas com o uso do cartão de crédito/débito. Das vendas ocorridas em 2018 por meio do cartão magnético, estavam pendentes de recebimento ao final do ano R$ 11,4 milhões, em virtude do parcelamento que pode ser em até 3 vezes.

5.2.2. Receita Prevista e Realizada

A previsão de R$ 159,9 milhões foi superestimada em relação à real capacidade de realização do SFMSP, principalmente pelo mau planejamento orçamentário das Receitas de Serviços. A receita realizada correspondeu a 93,0% da receita prevista para 2018.
Após o ajuste da auditoria, essa insuficiência de arrecadação aumenta, ainda mais, para R$ 22,6 milhões, ou seja, a receita realizada correspondeu a 85,9% da receita prevista.

Das vendas ocorridas em 2017 por meio do cartão magnético, houve um *default*, no valor de R$ 30,3 milhões, em virtude da falta do repasse das transações financeiras pela empresa *Direct* Fácil, Administradora de Cartões EIRELI-ME para a Autarquia. Considerando os ajustes da Auditoria referentes a valores a serem recebidos em 2017 da *Direct* Fácil e em 2018 das operações realizadas com cartão de crédito parceladas, as receitas orçamentárias efetivamente realizadas pelo SFMSP aumentaram 34,0% em relação ao exercício anterior.

Em 2018, não houve arrecadação na receita tributária, que trata da Taxa de Fiscalização de Cemitérios, em virtude da Lei Municipal nº 16.402/16 que revogou a Lei Municipal nº 10.579/88 e extinguiu a referida Taxa.

Ainda, em 2018, a Autarquia alienou 19 veículos por meio de leilão realizado em 19.09.18, com a consequente arrecadação de receita de capital no montante de R$ 130,6 mil.

Quadro 17 – Comparativo da receita realizada entre 2017 e 2018 — Em R$

Receita Realizada	2017	2018	% Vert.	Δ	Δ%
Receitas Correntes	**142.579.600**	**148.536.133**	**99,9**	**5.956.533**	**4,2**
Receita Tributária	166.032	-	0,0	(166.032)	-100,0
Receita Patrimonial	980.755	722.433	0,5	(258.322)	-26,3
Receita de Serviços	138.356.327	145.822.082	98,1	7.465.755	5,4
Outras Receitas Correntes	1.111.029	842.818	0,6	(268.211)	-24,1
Receitas Intraorçamentárias	1.965.457	1.148.800	0,8	(816.657)	-41,6
Receitas de Capital	**-**	**130.600**	**0,1**	**130.600**	**-**
Alienação de Bens Móveis	-	130.600	0,1	130.600	-
Total registrado	**142.579.600**	**148.666.733**	**100,0**	**6.087.133**	**4,3**
(-) Valor a receber da Direct Fácil	(30.306.425)	-	-	30.306.425	-
(-) Valor a receber cartão de crédito	(9.421.945)	(11.358.632)	-	(1.936.687)	20,6
Total após ajuste da Auditoria	**102.851.230**	**137.308.101**	**-**	**34.456.871**	**33,5**

Fonte: Balanço Orçamentário SFMSP.

O aumento da receita realizada em 2018 foi decorrente, sobretudo, da arrecadação de receita de prestação de serviços, responsável por 98,1% da arrecadação da Autarquia.

De 2017 para 2018 o aumento observado na Receita de Serviços deve-se, sobretudo, à atualização das tabelas de preços dos produtos e serviços, que ocorreu em janeiro de 2018, por meio da Resolução do SFMSP nº 01/SFMSP/2018.

Urnas Gratuitas

As urnas gratuitas são concedidas aos servidores do SFMSP e à população de baixa renda. Quanto à gratuidade do sepultamento e dos meios necessários à população de baixa renda, o artigo 2º da Lei Municipal nº 11.083/91 dispõe que o Executivo Municipal deverá regulamentar os detalhes no prazo máximo de 60 dias.
Entretanto, ainda não houve a edição de norma complementar sobre a gratuidade concedida ao munícipe que não tenha condição de arcar com as despesas de funeral.

A quantidade de urnas gratuitas utilizadas nos últimos anos está demonstrada a seguir:

Quadro 20 – Quantidade de Urnas Gratuitas

Ano	Quantidade de Urnas Gratuitas
2014	7.219
2015	7.665
2016	8.518
2017	8.390
2018	8.760

Fonte: Assessoria de Informática (consultoria de informática).

Segundo observado pela auditoria, é necessário que o Executivo Municipal regulamente o processo de concessão da gratuidade do sepultamento concedida ao munícipe (tipo de urna, situações a serem abrangidas pela gratuidade, documentação necessária à comprovação do direito, etc.)

5.3. Alterações no Orçamento

O orçamento do SFMSP, originalmente aprovado em R$ 160,5 milhões, foi reduzido para R$ 141,9 milhões por conta, sobretudo, do crédito adicional Inter entidades, ou seja, diminuição de R$ 18,5 milhões na Autarquia e suplementação na Prefeitura (Decreto Municipal nº 58.580/18).

5.4. Despesas

Na análise da evolução das despesas empenhadas, constata-se que em 2018 houve uma discreta diminuição, ou seja, uma redução nominal em 2,8%.

Quadro 22 – Comparativo das Despesas Empenhadas entre 2017 e 2018 Em R$

Despesa Empenhada	2017	2018	Δ	Δ%
Despesas Correntes	**110.744.045**	**122.442.075**	**11.698.030**	**10,6**
Pessoal e Encargos Sociais	**51.028.306**	**47.879.154**	**(3.149.152)**	**-6,2**
Vencimentos e Vantagens Fixas	39.092.481	37.084.726	(2.007.755)	-5,1
Obrigações Patronais	7.811.379	7.474.517	(336.862)	-4,3
Outras Despesas Variáveis – Pcivil	3.823.584	3.113.409	(710.175)	-18,6
Sentenças Judiciais	285.411	193.185	(92.226)	-32,3
Outros Benefícios Previdenciários	15.451	13.317	(2.134)	-13,8
Outras despesas correntes	**59.715.739**	**74.562.921**	**14.847.182**	**24,9**
Outros Serviços de Terceiros - PJ	43.536.861	41.375.101	(2.161.760)	-5,0
Aquisição de Produtos para Revenda	-	15.172.557	15.172.557	100
Auxílio-Alimentação	9.515.873	9.747.374	231.501	2,4
Auxílio-Transporte	2.665.283	2.380.498	(284.785)	-10,7
Despesas de Exercícios Anteriores	289.893	120.892	(169.001)	-58,3
Material de Consumo	1.572.457	1.374.686	(197.771)	-12,6
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.471.453	1.518.806	47.353	3,2
Outros Serviços de Terceiros - PF	300.142	1.536.531	1.236.389	411,9
Material, bem ou serviço distrib gratuito	-	952.777	952.777	-
Demais despesas correntes	363.777	383.699	19.922	5,5
Despesas de Capital	**15.233.308**	**50.677**	**(15.182.631)**	**-99,7**
Inversões Financeiras (Prod. Revenda)	**15.061.808**	**0**	**(15.061.808)**	**-100,0**
Investimentos	**171.500**	**50.677**	**(120.823)**	**-70,5**
Equipamentos e Material Permanente	0	30.900	30.900	
Outros Serviços de Terceiros - PJ	171.500	19.777	(151.723)	-88,5
Total	**125.977.353**	**122.492.752**	**(3.484.601)**	**-2,8**

Fonte: Relatório SOF- Acompanhamento de Execução Orçamentária.

Destacam-se as principais variações ocorridas no biênio 2017/2018:
- Em 2017, as despesas com a aquisição de urnas e outros artigos funerários, produtos para revenda, foram classificadas incorretamente como despesa de capital. Em atendimento ao RAF de exercícios anteriores, tal despesa passou a ser registrada em 2018 como despesa corrente: urnas para revenda (R$ 15,2 milhões) e urnas gratuitas (R$ 952,8 mil).

- O principal motivo do aumento do valor de "Outros Serviços de Terceiros - PF" e da diminuição de "Outros Serviços de Terceiros - PJ" foi a alteração, no final de 2017, de locador de pessoa jurídica para pessoa física em decorrência do novo contrato de locação do imóvel do bairro da Vila Guilherme para instalação do departamento de produção.

- Em relação aos vencimentos e vantagens fixas, demonstra-se uma redução de R$ 2,0 milhões, em razão, especialmente, da concessão de aposentadorias a 52 efetivos

- A carência em investimentos é recorrente ao longo dos anos, conforme já apontado no RAF de exercícios anteriores. No último ano foi empenhado apenas R$ 50,7 mil, destinado à aquisição de placas para cobertura, toldos e tendas para uso nos cemitérios.

A Autarquia contabilizou incorretamente a devolução de concessões e demais serviços prestados como despesa orçamentária (R$ 172,1 mil).

5.5. Resultado da Execução Orçamentária e Transferências

O SFMSP apresentou *superávit* da execução orçamentária de R$ 26,2 milhões no Balanço Orçamentário:

Quadro 23 – Resultado da Execução Orçamentária — Em R$

Receita realizada	148.666.733
(-) Despesa empenhada	(122.492.752)
Resultado orçamentário	**26.173.981**

Fonte: Balanço Orçamentário 2018.

Na análise da evolução do resultado efetivo da execução orçamentária, verificou-se que o resultado orçamentário passou de deficitário em R$ 23,1 milhões para superavitário em R$ 14,8 milhões. Em 2018, o expressivo aumento da receita arrecadada (33,5%) aliada à redução da despesa empenhada (2,8%) contribuíram para a melhora do resultado orçamentário.

6. GESTÃO FINANCEIRA

O exame da gestão financeira do SFMSP contemplou a análise das disponibilidades frente às obrigações de curto prazo, o cálculo do *Superávit* Financeiro, além da verificação quanto à elaboração do Balanço Financeiro e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, que têm conceitos, regras e procedimentos padronizados pelo MCASP 7ª edição.

6.1 Demonstração dos Fluxos De Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC apresenta as entradas e saídas de caixa do período divididas nos fluxos operacional, de investimento e de financiamento, resultando no saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2018 — Em R$

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (I)	**24.671.920**	**8.198.503**
Ingressos	**303.709.406**	**266.010.571**
Receitas Derivadas e Originárias	**148.536.133**	**142.579.600**
Receita Tributária	-	166.032
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	722.433	980.755
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	145.822.081	138.356.327
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.991.618	3.076.486
Transferências Recebidas	**-**	**-**
Intragovernamentais	-	-
Outros Ingressos Operacionais	**155.173.273**	**123.430.971**
Outros Ingressos Operacionais	155.173.273	123.430.971
Desembolsos	**279.037.485**	**257.812.067**
Pessoal e Demais Despesas	**121.889.313**	**106.429.725**
Urbanismo	121.889.313	106.429.725
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Transferências Concedidas	**-**	**-**
Outros Desembolsos Operacionais	**157.148.172**	**151.382.343**
Outros Desembolsos Operacionais	157.148.172	151.382.343
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (II)	**(1.738.498)**	**(14.582.712)**
Ingressos	**130.600**	**-**
Alienação de Bens	130.600	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimento	-	-
Desembolsos	**1.869.098**	**14.582.712**
Aquisição de Ativo Não Circulante	7.000	183.859
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	1.862.098	14.398.853
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (III)	**-**	**-**
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (I + II + III)	**22.933.422**	**(6.384.208)**
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	**2.528.559**	**8.912.767**
Caixa e Equivalente de Caixa Final	**25.461.981**	**2.528.559**

Fonte: Publicação no DOCSP em 30.04.19, página 134.

Observou a auditoria que a estrutura da DFC está consistente com os padrões estabelecidos pelo MCASP 7ª edição e IPC nº 08.

6.2 Balanço Financeiro

Balanço Financeiro 2018 — Em R$

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**Especificação**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
Receita Orçamentária (I)	**148.666.732**	**142.579.600**	**Despesa Orçamentária (VI)**	**122.492.752**	**125.977.353**
Ordinária	148.536.133	142.579.600	Ordinária	122.492.752	125.977.353
Tesouro Municipal	-	-	Tesouro Municipal	-	-
Recursos Próprios da Adm. Indireta	148.536.133	142.579.600	Recursos Próprios da Adm. Ind.	122.492.752	125.977.353
Recursos Próprios da Emp. Depend.	-	-	Recursos Próprios da Emp. Depend.	-	-
Vinculada	130.600	-	Vinculada	-	-
Alienação de Bens Ativos	130.600				
Transf. Fin. Recebidas (II)	**-**	**-**	**Transf. Fin. Concedidas (VII)**	**-**	**-**
Para Execução Orçamentária	-	-	Para Execução Orçamentária	-	-
Independentes de Exec. Orçam.	-	-	Independentes de Exec. Orçam.	-	-
Para Aportes de Recursos para o RPPS	-	-	Para Aportes de Recursos para o RPPS	-	-
Para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-	Para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-
Receb. Extraorçamentários (III)	**162.912.804**	**134.597.030**	**Pagtos. Extraorçamentários (VIII)**	**166.153.363**	**157.583.485**
Inscrição de RP Não Processados	6.292.404	7.790.700	Pagamentos de RP Não Processados	5.434.666	4.297.834
Inscrição de RP Processados	1.716.785	3.513.186	Pagamentos de RP Processados	3.463.405	1.968.838
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	16.129.213	18.026.744	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	16.271.983	17.805.105
Outros Receb. Extraorçamentários	138.774.401	105.266.399	Outros Pagtos. Extraorçamentários	140.983.308	133.511.708
Saldo do Exerc. Anterior (IV)	**2.528.559**	**8.912.767**	**Saldo para o Exerc. Seguinte (IX)**	**25.461.981**	**2.528.559**
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.528.559	8.912.767	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.461.981	2.528.559
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
Total (V) = (I+II+III+IV)	**314.108.096**	**286.089.397**	**Total (X) = (VI+VII+VIII+IX)**	**314.108.096**	**286.089.397**

Fonte: Publicação no DOCSP em 30.01.19, página 60.

A estrutura do Balanço Financeiro está consistente com os padrões estabelecidos pelo MCASP 7ª edição e pela IPC nº 06.

Tanto a DFC quanto o BF de 2018 apresentam valores inflados nas entradas e nas saídas. A composição das linhas Outros Ingressos/Desembolsos Operacionais da DFC e Outros Recebimentos/Pagamentos Extraorçamentários do BF apresentam valores indevidos decorrentes de contas contábeis transitórias que já afetaram o caixa por outras vias, seja por receita/despesa orçamentária ou em depósitos restituíveis.

O caixa do SFMSP em 2018 atingiu o maior valor dos últimos cinco anos, em virtude do resultado financeiro da execução orçamentária de R$ 22,9 milhões (descontado o valor a receber do cartão), revertendo a longa tendência de queda nas disponibilidades dos últimos anos, especificamente, desde 2014.
Em 2018 houve um acréscimo real de 877,5% nas disponibilidades financeiras do SFMSP em relação ao ano de 2017. A conta contábil Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou saldo de R$ 25,5 milhões ao final do exercício. As aplicações financeiras de liquidez imediata constituem a maior parte desse disponível (99,1% em dezembro/2018).

No final de 2018, as disponibilidades de caixa do SFMSP (R$ 25,5 milhões) eram suficientes para saldar as obrigações de curto prazo (R$ 9,1 milhões).

O resultado orçamentário obtido em 2018, decorrente principalmente do aumento da tabela de preços de produtos e serviços vigente a partir de janeiro (Resolução nº 01/SFMSP/2018), contribuiu para a elevação dos recursos disponíveis no fim do exercício.

Superávit Financeiro
O superávit financeiro (diferença entre ativo e passivo financeiro) é uma das fontes de recursos disponíveis para a abertura de créditos adicionais no exercício subsequente, conforme Lei Federal nº 4.320/6443. O superávit financeiro apresentado pelo SFMSP foi de R$ 27,1 milhões.
Revisado o cálculo pela Auditoria, o superávit financeiro da Autarquia resulta em R$ 26,8 milhões.

No que tange ao **Demonstrativo das disponibilidades por Destinação de Recursos** (DRD), o controle da DDR do SFMSP precisa ser aprimorado para proporcionar maior transparência quanto à existência e utilização de recursos por fonte de recursos, possibilitando, inclusive, apuração do *superávit/déficit* financeiro por fonte/destinação de recursos.

7. GESTÃO PATRIMONIAL

7.1. Balanço Patrimonial

A situação patrimonial das entidades públicas é evidenciada, qualitativa e quantitativamente no Balanço Patrimonial, demonstração contábil que tem a sua estrutura normatizada através da Portaria STN nº 669/17, a qual aprovou o Plano de Contas Aplicadas ao Setor Público – PCASP para 2018.

De acordo com os técnicos, a estrutura básica do BP do SFMSP se encontrava em consonância com o previsto no item 4.2.1, Parte V do MCASP 7ª edição.

Balanço Patrimonial — Em R$

Ativo			Passivo		
ESPECIFICAÇÃO	**Exercício Atual**	**Exerc. Anterior**	**ESPECIFICAÇÃO**	**Exercício Atual**	**Exerc. Anterior**
Ativo Circulante	**42.411.562**	**19.305.245**	**Passivo Circulante**	**18.560.713**	**11.372.117**
Caixa e Equivalentes de Caixa	25.461.981	2.528.559	Obrigações Trab.Prev.Assist a Pagar	15.047.522	5.931.861
Crédito a Curto Prazo	14.961.231	14.128.181	Fornecedores e Contas a Pagar CP	1.793.735	3.589.538
Estoques	1.979.006	2.648.505	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.719.456	1.850.718
VPD Pagas Antecipadamente	9.344				-
Ativo Não Circulante	**89.695.903**	**83.512.981**	**Passivo Não Circulante**	**204.677.874**	**206.951.042**
Realizável a Longo Prazo	78.426.851	71.273.347	Obrigações Trab.Prev.Assist a Pagar	204.677.874	206.951.042
Créditos a Longo Prazo	78.426.851	71.273.347			
Investimentos	220.548	190.009			
Imobilizado	11.048.504	12.049.625			-
			Total do Passivo	**223.238.587**	**218.323.159**
			Passivo a Descoberto	**(91.131.122)**	**(115.504.933)**
			Resultados Acumulados	(91.131.122)	(115.504.933)
TOTAL	**132.107.465**	**102.818.226**	**TOTAL**	**132.107.465**	**102.818.226**

Fonte: DOCSP de 30.04.19 fl.133 resumido pela Auditoria.

Em 2018, o Balanço Patrimonial do SFMSP evidenciou um *Superávit* financeiro (diferença entre ativo e passivo financeiro) no montante de R$ 27.064.208,00.

7.1.1. ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante agrupa valores, bens e direitos que estejam disponíveis para realização imediata ou tenham expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

7.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

A Conta Caixa, apresenta movimentação de R$ 46,2 milhões, conforme balancete contábil. Isto se deve ao fato de ser utilizada de forma gerencial, contendo lançamentos transitórios que não se referem à movimentação efetiva de numerários em espécie ou outros valores em tesouraria, em desacordo com a Portaria STN 669/17, que aprovou o PCASP para 2018.

O confronto dos valores contabilizados nas contas de Caixa e Equivalentes de Caixa com os extratos bancários em 31.12.18 evidenciou divergências em duas contas, no total de R$ 237,3 mil, em infringência às características qualitativas da informação contábil denominada "representação fidedigna" e "verificabilidade" especificadas na NBCTSP Estrutura Conceitua.

7.1.1.2 Outros créditos a Receber e valores a Curto Prazo

Segundo a auditoria, o registro dos valores a receber decorrentes da prestação de serviços funerários e da comercialização das áreas de sepultamento dos cemitérios nas contas "Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo", "Devedores por Convênios" e "Doadores" estavam em desacordo com a Portaria STN 669/17, que aprovou o PCASP para 2018.

7.1.1.2.1 Adiantamentos Concedidos

Em 31.12.17 foi efetuado um registro indevido na conta Adiantamento a Fornecedores no montante de R$ 979,7 mil. A baixa desse valor ocorreu em 2018, afetando indevidamente a DVP (por meio de uma VPD).

7.1.1.2.2 Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo

Nesta conta estavam registrados os valores a receber decorrentes da prestação de serviços funerários. A Autarquia possui duas formas de recebimento de valores, pagamentos em dinheiro/cheque ou cartão magnético (funções débito ou crédito).

Conforme já assinalado em auditorias de exercícios anteriores, o saldo de R$ 11,5 milhões, referente aos valores a receber de cartões de débito/crédito, persiste não suportado por registros analíticos que identifiquem a sua composição, dificultando o controle de arrecadação. A ausência da conciliação dos valores recebidos com o cartão de débito/crédito com os valores constantes do SOF fragiliza o controle do fluxo financeiro decorrente da arrecadação por meio do cartão magnético e infringe a característica qualitativa da informação contábil "verificabilidade" especificada na NBCTSP Estrutura Conceitua.

7.1.1.2.3 Débitos de Servidores Municipais

Essa conta refere-se a multas de trânsito, decorrentes de infrações cometidas pelos motoristas das viaturas funerárias, pagas pela Autarquia para posterior reembolso por desconto em folha de pagamento.

Houve redução de 48,0% no saldo contábil em relação a 2017 em virtude da transferência de valores para a Conta de Devedores Diversos do Longo Prazo, por se tratarem de multas cujos condutores não foram identificados.

Conforme razão analítico dessa conta em 2018, foi efetuado o desconto em folha de aproximadamente R$ 39,9 mil.

7.1.1.2.4 Doadores

Na conta "Doadores" estão registrados os valores referentes aos reembolsos que devem ser realizados pela PMSP ao SFMSP por conta da isenção do pagamento de serviços funerários aos doadores de órgãos, amparada pela Lei Municipal nº 11.479/94, alterada pela Lei Municipal nº 13.568/03, e regulamentada pelos Decretos Municipais n] 43.560/03 e 45.606/04.

Em 2018 o saldo total a receber da PMSP no montante de R$ R$ 14.798.599,00, aumentou 23,6% em relação a 2017. Ao analisar as movimentações do período percebe-se que o principal motivo do aumento é o baixo recebimento de valores frente aos novos recebíveis inscritos, sendo que os valores repassados pela PMSP equivalem a apenas 28,7% das inscrições realizadas no período.

7.1.2 Ativo Não Circulante

No grupo do Ativo Não Circulante estão registrados os bens e direitos que possuem expectativa de realização após 12 meses da data das demonstrações contábeis.

Até 2018 o montante dos Imobilizados, Investimentos e dívida Ativa, acumulavam o total de R$ 89.695.903,00 um aumento de 7,4% em relação ao exercício de 2017.

A Auditoria constatou as seguintes inconsistências:

- registros da dívida ativa, já prescrita, resultando em superavaliação do ativo em aproximadamente R$ 4,8 milhões,
- registro de concessão de terrenos a receber em desacordo com o Plano Anual de Contabilidade,
- ausência de constituição de ajuste para perdas ref. Às concessões de terrenos, no valor estimado de R$ 2,7 milhões,
- distorção do ativo imobilizado, fragilidade nos controles internos dos bens móveis,
- ausência de reconhecimento contábil de cemitérios, crematório e dos demais imóveis da autarquia, valor aproximado de R$ 3,3 milhões,
- ausência de reconhecimento contábil de softwares como intangíveis.

7.1.2.1 Dívida Ativa Não Tributária

O SFMSP apresentava em balanço, na data de 31.12.18, o valor de R$ 5,7 milhões como dívida ativa, composta por 6.188 créditos não tributários (oriundos, sobretudo, de contratações de serviços funerários não quitados pelos contratantes).

Não obstante a dívida ativa ser usualmente gerenciada pelos departamentos jurídicos dos órgãos e entidades públicos, no SFMSP o seu controle vem sendo realizado pelo Departamento de Administração e Finanças do SFMSP, mediante planilhas em Excel elaboradas pela Divisão de Contabilidade.

Os controles demonstram que a última inscrição em dívida ativa ocorreu em 2014, ou seja, desde 2015 não ocorrem novas inscrições, em que pese haver créditos de concessões de terrenos em cemitérios vencidos e não pagos até 31.12.18 (R$ 3,8 milhões) e valores devidos por apuração de responsabilidades de servidores, ex-servidores e contratados que remontam a diversos anos pretéritos, que já satisfazem as condições para inscrição em dívida ativa.

7.1.2.2 Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo

7.1.2.2.1. Concessões de terrenos

Os valores contabilizados nesta conta correspondem a áreas de sepultamento comercializadas pelo SFMSP.

Analisando a composição dos créditos de concessões, foi identificado que há parcelas devidas por 568 concessionários vencíveis no ano de 2019. O montante desses créditos perfaz R$ 2,2 milhões.

Ainda, foi possível calcular o percentual médio de inadimplência comparando os valores lançados e arrecadados dos últimos cinco anos:

Quadro 35 – Comparativo da Arrecadação x Créditos de Concessões — Em R$

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	Média
Lançado	9.042.802	8.661.314	10.581.259	9.505.601	7.679.957	9.094.187
Arrecadado	5.559.838	5.449.493	6.225.159	5.388.837	3.583.667	5.241.399
% Inadimpl.	38,5%	37,1%	41,2%	43,3%	53,3%	**42,7%**

Fonte: relatórios "Valores – Lançado x Arrecadado" dos anos de 2014 a 2018 extraídos do software ARcetil.

De acordo com a auditoria, é possível inferir que há a necessidade de constituição pelo SFMSP de ajuste para perdas dos créditos de concessões, de ao menos 42,7%. Aplicando tal percentual sobre o saldo existente em 31.12.18, o ajuste totalizaria R$ 2,7 milhões.

7.1.2.3 Imobilizado

7.1.2.3.1 Bens Móveis

Estão classificados como bens móveis os itens que tenham existência material e que possam ser transportados ou removidos por força alheia sem alteração da sua substância ou da sua destinação econômico-social.

Em síntese, a auditoria fez destaque para seguintes achados:

- o relatório gerado pelo sistema de bens patrimoniais demonstra a existência de 23.611 itens, valorados a R$ 11,4 milhões. Contudo, 5.163 (21,9%) bens estão registrados ao valor atualizado (em 31.12.18) de R$ 0,01, configurando evidência de mensuração incorreta dos bens em questão;

- 356 bens estão catalogados no sistema de patrimônio com data de aquisição entre 1943 e 1970, o que significa que estão em uso entre 48 e 75 anos, sendo remota a possibilidade da sua real existência física;

- cadastro de itens como bens patrimoniais que não satisfazem a conceituação de ativo, a exemplo de 52 linhas telefônicas, no montante de R$ 58,1 mil;
- 85 itens integrantes da relação de bens móveis se referem a softwares, devendo ser contabilizados como ativo intangível;

- identificação de dois fornos para cremação, de significativo valor, não tombados e não registrados nos controles do setor de patrimônio. Existem 4 fornos no crematório, sendo que apenas 2 compõem a relação patrimonial do SFMSP; e

- três doações realizadas pela Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) recebidas em 06.09, 28.09 e 13.12.1866, no montante de R$ 42,7 mil, que não foram contabilizadas no ano do recebimento.

Ademais, testes de existência física de bens móveis realizados por amostragem não probabilística, possibilitaram concluir que, de 48 itens de significativo valor listados na relação de controle patrimonial do SFMSP, 20 (41,7% da amostra, cadastrados no sistema patrimonial ao montante de R$ 393,0 mil) não mais existiam ou os servidores da entidade desconheciam a sua localização atual.

7.1.2.3.3 Bens Imóveis

O SFMSP detém os benefícios, riscos e controle de 22 cemitérios e 1 crematório, que atendem a conceituação de bens imóveis. Entretanto, não há registro contábil de nenhum bem imóvel da entidade, o que representa uma distorção na demonstração patrimonial divulgada.

Os cemitérios abrangem tanto os terrenos quanto as obras neles realizadas para prestação de serviços aos munícipes. As áreas dos cemitérios, caso não tenham sido adquiridas por meio de desapropriação, integram o seu patrimônio social, o que dificulta em muito o levantamento do seu custo histórico (a Autarquia foi criada em 1958, portanto há mais de 60 anos). O valor das obras também é de difícil obtenção, o que enseja a adoção de outra alternativa para valoração dos imóveis, almejando sua contabilização.

Nesse contexto, para ter uma dimensão do impacto do reconhecimento contábil dos imóveis na posição patrimonial da Autarquia, a Auditoria levantou os valores de 19 cemitérios na data-base de 31.12.18, cujos valores venais de referência (VVR) totalizam R$ 3,3 bilhões.

Houve a subavaliação do ativo em, no mínimo, R$ 3,3 bilhões, devido à ausência de reconhecimento contábil dos cemitérios, crematório e demais imóveis do SFMSP.
A distorção em balanço causada pela omissão de registro dos bens imóveis é materialmente relevante e demanda esforços do SFMSP para a sua correta representação.

Recomenda a auditoria ao Gabinete da Superintendência, para que estabeleça um plano de ação envolvendo os diferentes departamentos da Autarquia com o objetivo de levantar as informações necessárias para a contabilização dos imóveis. Além disso, recomenda-se a edição de ato normatizando o formato, conteúdo e prazo para envio dos dados dos imóveis ao setor de patrimônio.

7.1.2.4. Intangível

O balancete analítico do SFMSP não demonstra qualquer valor contabilizado como intangível na data de 31.12.18. Entretanto, diversos softwares são utilizados pela Autarquia, sendo que minimamente 3 atendem à definição de intangível expressa no MCASP, restando identificar se o custo destes softwares pode ser mensurado com confiança para fins de reconhecimento.

A relação de itens cadastrados no sistema informatizado de controle patrimonial abrange uma série de softwares, contudo, todos os bens estão registrados pelo custo histórico, mesmo estando obsoletos e, em alguns casos, inservíveis. Da mesma forma que não houve registro da depreciação para os bens móveis, também não há qualquer mensuração da amortização incidente sobre os softwares.

7.1.3. PASSIVO CIRCULANTE

Os passivos são classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

As obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o servidor tenha direito, encargos a pagar, benefícios assistenciais, entre outras obrigações, com vencimento no curto prazo.

Em 2018, o SFMSP contabilizado o total de R$ 18.560.713,00 um aumento de 63,2% em relação ao exercício de 2017.

7.1.4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

São classificados como passivo não circulante os valores exigíveis após 12 meses após a data das demonstrações contábeis.

No Passivo Não Circulante da Autarquia foi registrado apenas a conta Precatórios a Pagar com o valor de R$ 219,6 milhões, em 31.12.18, desdobrado no curto (R$ 15,0 milhões) e no longo prazo (R$ 204,7 milhões).

Entretanto, os controles da Diretoria de Execuções de Precatórios e Cálculos do TJSP (Depre) disponibilizados à Auditoria evidenciam que o saldo devedor do SFMSP, ao término de 2018, era de R$ 181,8 milhões, resultando em uma divergência de R$ 37,8 milhões em relação ao valor divulgado pela Autarquia no seu Balanço Patrimonial.

Houve a recomendação da auditoria ao Gabinete da Superintendência, para que articule, junto ao TJSP, comunicação periódica objetivando a disponibilização das informações sobre os precatórios devidos pelo SFMSP, sob o controle do Poder Judiciário, de forma a garantir a adequada suportabilidade dos registros contábeis da Autarquia.

Ademais, houve a subavaliação do passivo em montante não estimado, em razão da ausência de reconhecimento das provisões relacionadas a ações judiciais contra o SFMSP.

7.1.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O PL compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. O resultado patrimonial do exercício de 2018 foi positivo em R$ 24,4 milhões, o que gerou uma redução no resultado patrimonial negativo acumulado para R$ 91,1 milhões.

Saldo Patrimonial	Em R$
Saldo Patrimonial em 2016 - Passivo Real a Descoberto	**(144.601.175)**
Resultado Patrimonial em 2017 - Superávit	**29.096.819**
Saldo Patrimonial em 2017 - Passivo a Descoberto	**(115.504.933)**
Resultado Patrimonial em 2018 - Superávit	**24.476.023**
Saldo Patrimonial em 2018 - Passivo a Descoberto	**(91.131.122)**

Falhas na elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais, resultando em superavaliação do resultado patrimonial do período em R$ 157,6 mil, saldos inflados das suas colunas em razão do registro de fatos qualitativos com uso simultâneo de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas e classificação incorreta de alguns eventos na demonstração, em infringência ao MCASP 7ª ed., Parte I, item 4.2.5 e Parte II, itens 2.4 e 11.

Na análise das contas de compensação, representativas dos atos potenciais ativos e passivos que podem vir a afetar o patrimônio, foram observados que os atos potenciais ativos estão representados, em sua maioria, por valores referentes a garantia recebidas no âmbito de contratos administrativos. Já os atos potenciais passivos registram contratos em vigência que representarão dispêndios por parte do SFMSP e ações judiciais que aguardam decisão.

Quanto ao registro de Atos Potenciais decorrentes dos processos judiciais em trâmite foi verificado distorções de valor dos atos potenciais ativos registrados em relação aos documentos de suporte, resultando em divulgação a maior pelo SFMSP em R$ 4,7 milhões, em infringência ao MCASP 7ª ed., Parte II, itens 10.3 e 10.4.

8. INFRINGÊNCIAS E PROPOSTA DE DETERMINAÇÕES DO EXERCÍCIO

Após analisar as informação e demais documentos trazidos pela Origem (fls. 155/166), a Auditoria ratificou seus apontamentos relativos às infringências e propostas de determinações, com exceção dos subitens 8.1.8, 8.1.14, 8.1.24 e 8.1.33, os quais foram considerados superados, além do subitem 8.1.2, que foi retificado nos termos do que consta às fls. 166 v.
Instada novamente a se manifestar, a Autarquia Municipal e a Secretaria de Governo Municipal reafirmaram/complementaram seus esclarecimentos acerca dos apontamentos da Auditoria (fls. 177/186 e 190/193).

Por fim, nesse tópico foram consolidadas 14 infringências e 34 propostas de determinações ao Serviço Funerário.

A SFC propôs, ainda, determinações à Secretaria Municipal das Subprefeituras, e à Secretaria Municipal da Justiça, responsável pelo acompanhamento dos processos judiciais da autarquia.

9. DETERMINAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No que tange aos apontamentos de exercícios anteriores, item 9 do RAF 2018, os técnicos constataram que, do total de 59 determinações constantes dos Acórdãos relativos a 2015 e 2016, 12 foram atendidas, 14 foram consideradas prejudicadas, restando 33 pendentes.

INSTRUÇÃO PROCESSUAL

A **Subsecretaria de Fiscalização e Controle**, após análise sobre as gestões orçamentária, financeiras, patrimonial e folha de pagamento, emitiu o Relatório Anual de Fiscalização – RAF 2018 (peça 7) com a indicação das infringências ocorridas no exercício e as propostas de determinações (itens 8 do RAF/2018) e, ainda, a avaliação da situação das determinações de exercícios anteriores (item 9 do RAF/2018).

Após, regularmente oficiada e analisadas as justificativas apresentadas pela Autarquia, na pessoa de seu Superintendente, ao Sr. Prefeito do Município de São Paulo, aos Senhores Secretários de Justiça e das Subprefeituras, em relação aos apontamentos direcionados aos subitens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Relatório Anual de Fiscalização - RAF/2018, a auditoria desta corte ratificou integralmente os apontamentos, concluindo que a manifestação da Origem confirma a pertinência do que foi constatado e relatado.

A **SFC** propôs, ainda, determinações à Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais, à qual a autarquia está vinculada, e, à Secretaria Municipal da Justiça, responsável pelo acompanhamento dos processos judiciais da autarquia.

Para a **Procuradoria Municipal da Fazenda**, pleiteou o acolhimento da prestação de contas, destacando que as pendências remanescentes estão sendo objeto de medidas por parte da autarquia.

A **Assessoria da Secretaria Geral** destacou aspectos desfavoráveis à aprovação da prestação das contas, consignando a existência de fatores que tem afetado a capacidade operacional da autarquia, os quais demandam soluções conjuntas com o Poder Executivo Municipal.

A **Secretaria Geral** (peça 41), embasada nos documentos que instruem o processo opinou no sentido de que as contas do Serviço Funerário do Município de São Paulo, referentes ao exercício de 2018, reúnem condições de serem apreciadas e julgadas, ressalvados os atos não apreciados e pendentes de julgamento, sem prejuízo das recomendações e determinações que se julgarem necessárias.

É o meu relatório.

Tribunal de Contas
DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

VOTO ENGLOBADO (exercícios de 2017 e 2018)

Trago a julgamento, englobadamente, o TC 4.366/18 e o TC 9.440/19, relativos, respectivamente, à prestação de contas do **Serviço Funerário do Município de São Paulo dos exercícios de 2017 e de 2018**, autarquia vinculada, à época, à Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO (atualmente denominada Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras - SIURB) e, a partir de 08.04.2018, a autarquia passou a se vincular à Secretaria Municipal das Subprefeituras -SMSP.

Os trabalhos realizados pelos técnicos desta Corte, que tiveram como objetivo demonstrar e avaliar o desenvolvimento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, abrangeram as contas prestadas pela Autarquia tendo por base o **Balanço Geral e os Demonstrativos Contábeis**.

Os exames estão balizados nos Relatórios da Subsecretaria de Controle Externo, fls. 05/87 da peça 01 do RAF 2017 e fls. 01/100 da peça 7 do RAF 2018, e nos processos acompanhantes.

Início destacando que o Serviço Funerário do Município de São Paulo - SFMSP é uma autarquia criada pela Lei Municipal nº 5.562/58 e alterada pela Lei nº 7.430/70, ambas revogadas pela Lei Municipal nº 8.383/76, com redação dada pela Lei nº 11.172/92 e regida pelo Ato Municipal 326/32 e suas alterações.

A Entidade tem como principais atividades a administração dos 22 cemitérios, 118 salas de velório, 12 agências funerárias, 01 crematório, 02 sedes administrativas e 04 almoxarifados, bem como o monopólio no fornecimento de caixões mortuários e transporte funerário.

Os resultados da fiscalização evidenciaram que a entidade tem enfrentado dificuldades para o cumprimento de suas atividades, indicando uma situação crítica, dentre elas, os problemas relacionados à estrutura organizacional incompatível com as necessidades da entidade; a alta rotatividade de ocupantes no cargo de direção; a redução do quadro de servidores; problemas relacionados à manutenção de cemitérios, velórios e agências funerárias; sistemas informatizados precários; ínfimo volume de investimentos e a sua inclusão no Plano de Desestatização.

Esse cenário administrativo da entidade tem provocado consequências sensíveis à sociedade paulistana usuária dos serviços prestados, notadamente no que tange à insegurança nos cemitérios em virtude do insuficiente número de guardas (com casos recorrentes de furtos de portões, estátuas e ornamentos dos túmulos) e à elevação do tempo médio total de atendimento à população na contratação de funerais.

À época dos exames, encontrava-se aberto Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), destinado à apresentação de estudos de modelagem de gestão dos cemitérios, crematórios e serviços funerários, constante do Plano Municipal de Desestatização por meio do Edital de Chamamento Público nº 03/2017 da Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias.
O objeto foi a apresentação de estudos de modelagem operacional, econômico-financeira, jurídica e de engenharia e arquitetura para a revitalização, modernização, operação, manutenção e gestão dos cemitérios e do crematório públicos municipais.

Passo a abordar alguns tópicos que julgo relevantes no exame das contas do Serviço Funerário do Município de São Paulo – SFMSP relativos ao período de 2017 e 2018, sob o enfoque da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Gestão Financeira, Orçamentária e Patrimonial

O ano de 2017 foi o que apresentou o maior *déficit* (R$ 13,7 milhões). Apesar da redução das despesas em R$ 7,6 milhões, a diminuição da receita em R$ 26,6 milhões foi a principal responsável pelo pior resultado orçamentário nos últimos anos.

No exercício de 2018 o caixa do SFMSP em 2018 atingiu o maior valor dos últimos cinco anos. Verificou-se que o resultado orçamentário passou de deficitário, em R$ 23,1 milhões, para superavitário, em R$ 14,8 milhões.

Findo 2018, as disponibilidades de caixa do SFMSP somavam R$ 25,5 milhões, montante 907% (novecentos e sete por cento) superior ao saldo existente no final de 2017 e suficientes para saldar suas obrigações de curto prazo, cujo valor somava R$ 9,1 milhões.

Os recursos disponíveis, compostos por ativos de alta liquidez e pelos valores a creditar (cartão de crédito e cheques), relativos aos serviços já prestados pela Autarquia, tiveram um crescimento de 206,6%, entre 2017 e 2018.

O *superávit* financeiro do SFMSP apurado em 2018 foi de R$ 27,1 milhões, revertendo o *déficit* financeiro de 2017.

Em relação aos controles, os exames apontaram a necessidade de implantação de sistema informatizado, integrando movimentação financeira e registros contábeis.

No que tange às **receitas**, o aumento observado, de 98,1% na arrecadação dos serviços, entre 2017 à 2018, deve-se, principalmente, à atualização das tabelas de preços dos produtos e serviços, que ocorreu em janeiro de 2018, por meio da Resolução nº 01/SFMSP/2018.

Houve redução da quantidade de produtos comercializados em 2018, em relação a 2017, principalmente de enfeites florais, de revestimentos simples e de urnas e caixões, situação incompatível com o aumento na quantidade de óbitos ocorridos no Município em 2018 que totalizaram 87.622.

Em 2018, a Autarquia alienou 19 veículos por meio de leilão realizado em 19.09.18, com a consequente arrecadação de receita de capital no montante de R$ 130,6 mil.

Das vendas ocorridas em 2017 por meio do cartão magnético, houve um descumprimento financeiro, no valor de R$ 30,3 milhões, em virtude da falta do repasse das transações financeiras pela empresa *Direct Fácil, Administradora de Cartões EIRELI-ME* para a Autarquia.

Em 2018, o expressivo aumento da receita arrecadada (33,5%), aliado à redução da despesa empenhada (2,8%), contribuiu para a melhora do resultado orçamentário. Assim, o **resultado orçamentário deficitário em R$ 23,1 milhões passou a ser superavitário em R$ 26,1 milhões.**

No entanto, a Auditoria entende que esse valor deve ser ajustado para R$ 14,8 milhões, excluindo-se as receitas de venda por cartão de crédito com parcelas recebíveis em exercício posterior.

A carência em "**investimentos"** é recorrente ao longo dos anos, conforme já apontado nos exercícios anteriores. Em 2018, foram empenhados apenas R$ 50,7 mil, destinados à aquisição de placas para cobertura, toldos e tendas para uso nos cemitérios.
De acordo com a auditoria, na conta **"Doadores"** permanecem registrados valores pendentes para ressarcimento das despesas com funeral de doadores de órgãos no valor de R$ 17,8 milhões, que devem ser realizados pela Prefeitura ao Serviço Funerário por conta da isenção do pagamento de serviços funerários aos doadores de órgãos, amparada pela Lei Municipal nº 11.479/94, alterada pela Lei Municipal nº 13.568/03, e regulamentada pelos Decretos Municipais 43.560/03 e 45.606/04. A falta de estimativa de prazo para o recebimento desses valores pode gerar a descapitalização da Autarquia.

Como apontado nos últimos exercícios, o saldo da conta **"Débitos de Servidores Municipais"** registra um número excessivo de infrações de trânsito que só serão recebidos no longo prazo uma vez que alguns servidores possuem débitos de valores altos e a cobrança é limitada a parcelas mensais.

Com relação às "**Concessões de terrenos",** os valores contabilizados a título de comercialização das áreas de sepultamento registram parcelas devidas por 568 concessionários, no montante de R$ 2,2 milhões.

Foi constatada a falta de registro contábil dos **bens imóveis** da entidade, o que representa uma distorção na demonstração patrimonial divulgada. Para ter uma dimensão do impacto do reconhecimento contábil dos imóveis na posição patrimonial da Autarquia, a Auditoria levantou os valores de 19 cemitérios na data-base de 31.12.18, cujos valores venais de referência (VVR) totalizam R$ 3,3 bilhões.
Com relação ao **quadro de pessoal** nos últimos cinco exercícios, a Autarquia vem passando por uma progressiva redução de servidores, efetivos e comissionados, sem perspectiva de reposição, ao mesmo tempo em que a quantidade de inativos/pensionistas e de estagiários está aumentando.

Até dezembro de 2018, dos 3.367 cargos previstos legalmente, apenas 965 estavam providos, sendo 846 efetivos e 119 comissionados.

Quanto aos **indicadores quantitativos do desempenho operacional** do SFMSP, verifica-se que houve uma redução da quantidade de produtos comercializados em 2018, em relação ao ano de 2017, principalmente de enfeites florais, de revestimentos simples e de urnas e caixões, situação incompatível com o aumento na quantidade de óbitos ocorridos no Município em 2018.

CONCLUSÃO:

Por todo o exposto, respaldado nos exames realizados pelo Órgão Técnico desta Corte, nas

manifestações da Procuradoria da Fazenda Municipal (peça 38) e da Secretaria Geral (peças 40/41), que incorporo ao presente, **VOTO pelo ACOLHIMENTO das contas do Serviço Funerário do Município de São Paulo, relativas aos exercícios de 2017 e 2018**, ressalvados os atos não apreciados pendentes de julgamento.

ACOLHO como DETERMINAÇÃO os apontamentos elencados nos itens 8, dos respectivos Relatórios de Auditoria - exercícios de 2017 e 2018, considero **PREJUDICADOS** os subitens 8.1.9, 8.26, 8.28 a 8.1.31 do exercício de 2017 e o subitem 8.1.14 do exercício de 2018, em razão da concessão dos serviços à iniciativa privada ocorrida em 2023, além dos itens já considerados superados pela auditoria.

REITERO as "**Determinações de Exercícios Anteriores ainda <u>não atendidas</u>**", detalhadas no subitem 9.1.3, do Relatório Anual de Fiscalização - RAF 2017, com exceção dos itens 7.1.3, 7.1.8 (relativos a 2015).

Por fim, **DETERMINO** o envio de cópias deste Relatório e Voto do acordão aos responsáveis (à época e os atuais), ao Exmo. Senhor Prefeito do Município de São Paulo, ao Senhor Secretário Municipal de Justiça, ao Secretário Municipal das Subprefeituras e ao Senhor Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo – SPREGULA, para inteiro conhecimento.

Após as providências regimentais, arquivem-se os autos.

É o meu voto.

DOMINGOS DISSEI
Conselheiro Relator

MCM